

Editorial

Leno Francisco DANNER¹
Vicente Eduardo Ribeiro MARÇAL²

É com satisfação que apresentamos aos pesquisadores e pesquisadoras em Filosofia, principalmente da Região Norte de nosso país, o segundo número da Clareira – Revista de Filosofia da Região Amazônica a qual aborda a temática *Ética & Política*. Sob essa temática a Clareira reúne reflexões sobre os desenvolvimentos teórico-práticos nas áreas da ética e da política, de resto eminentemente imbricadas, que levem em conta a pluralidade das bases teórico-normativas e a complexidade e virulência dos problemas que fazem parte da dinâmica de vida contemporânea.

Com efeito, nós, que estamos imersos em nosso tempo, simplesmente percebemos a dramaticidade das disputas cotidianas em todas as áreas de nossa vida individual e coletiva, desde questões religiosas, passando pelas questões políticas, econômicas, culturais, chegando mesmo aos dilemas existenciais básicos de nosso dia a dia – *nós os vivemos sempre*, e é isso que os torna dramáticos, agudos.

De todo modo, se há dramaticidade neles e com eles, por outro lado é óbvio que são esses problemas e nossa postura individual, grupal e coletiva em relação a eles que dão o sentido e possíveis rumos às nossas vidas. Que seria de nós e da construção de sentido sem problemas, caminhos, soluções, práticas? Note-se, com isso, que são os problemas ético-políticos que são centrais na construção da vida individual e social que queremos e que podemos; são eles também que permitem a crítica e a desconstrução daquilo que nos é dado como natural, das codificações, estruturas e práticas que aí estão supostamente desde sempre. Com isso, é a *permanente* – porque é sempre permanente, cotidiana, incessante – tematização ético-política que permite o novo ou o remendo em relação ao rasgo do que já vem aí.

A ética e a política, por conseguinte, preenchem a vida individual e coletiva a um tal ponto que, nessas tensões, lutas e proposições de situações diferenciadas (ou a

¹ Membro do Conselho Editorial Internacional da Clareira.

² Editor Responsável da Clareira.

volta do antigo como solução à ineficácia do novo), dinamiza-se a evolução ao longo do tempo. Por isso, em primeiro lugar, a centralidade, como vimos dizendo, da ética e da política como questionamentos sempre atuais para nossa vida individual e coletiva, bem como, em segundo lugar, a percepção de que estamos completamente perpassados por elas, restando, como já dizia Sartre, a inevitabilidade da ação.

Com este segundo número, Clareira não apenas dá continuidade bem sucedida à publicação de textos filosófico-científicos, senão que pretende contribuir para este debate entre ética e política tão necessários diante dos acontecimentos atuais de nosso país.

Boa leitura a todos.